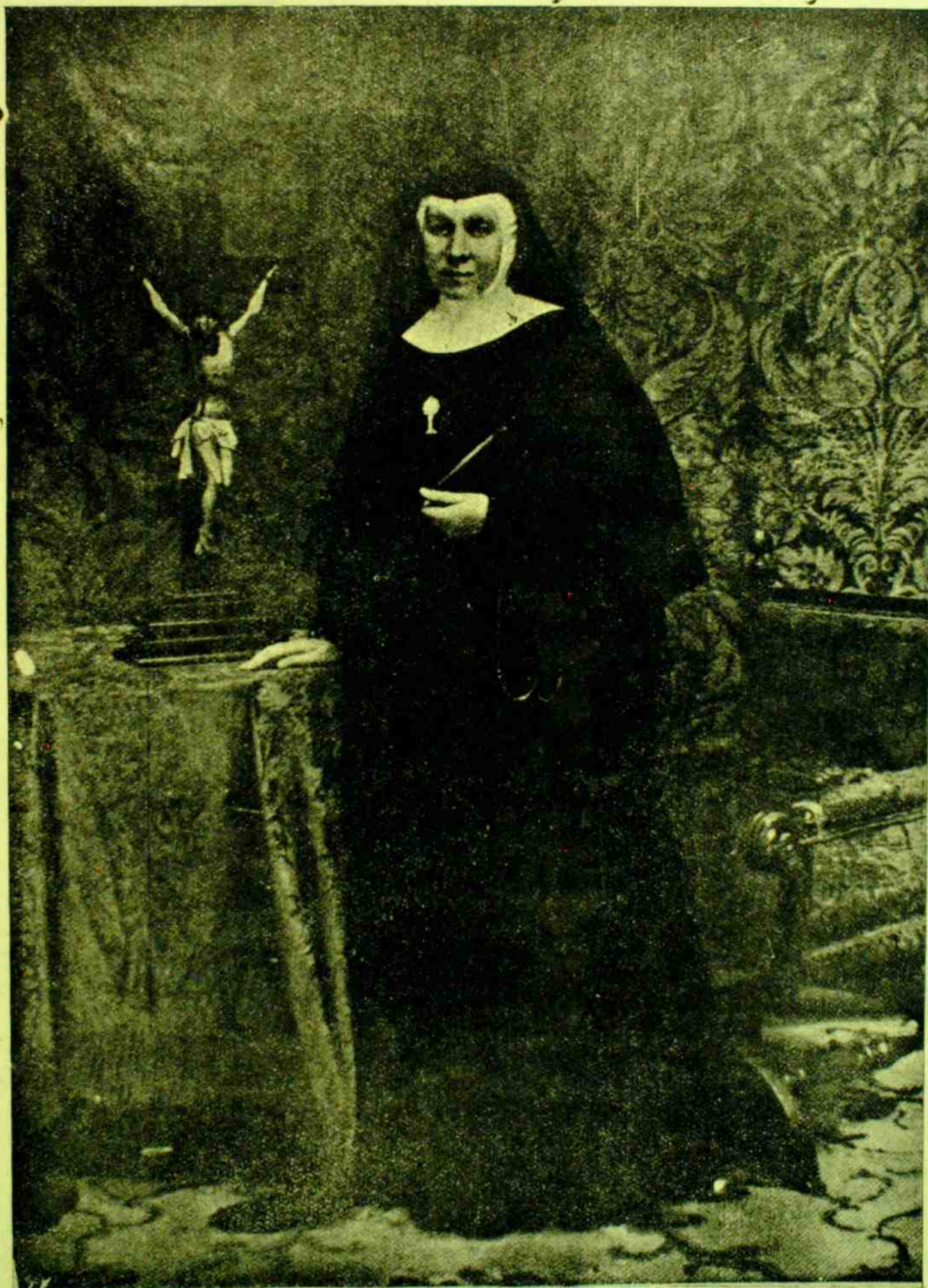


AVE MARIA

ANNO XXVII • S. Paulo, 28 de Novembro de 1925 • NUM. 48



Rev. Madre DIOSDADA DO CORAÇÃO DE JESUS,
DD. Superiora Geral do Instituto das Adoratizes Escravas do Santíssimo e da Caridade.

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua Beleza

A hygiene acha-se de posse actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Produções de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformisando a pelle.

Manchas e sardas da pelle: As massagens com o Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugas — Pés de gallinha: O Creme RUGOL, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

Como fixador: O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a louçania physionomica, fortalecendo a tês, dando-lhe um tom sadio.

Aos Cavalheiros: O Creme RUGOL usado logo após feita a barba, supprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA: Mlle. Leguy offerece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medalhas ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e authenticos.



Vantagens do RUGOL

- 1.º — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
- 2.º — Inocuidade absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
- 3.º — Absorção rapida.
- 4.º — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5.º — Não contém gordura.
- 6.º — Perfume inebriante e suave.

Um Tubo de Creme RUGOL Gratis, para V. S.a experimentar

Mande-nos hoje mesmo o seu nome e endereço e mais 600 réis em sellos do correio para as despesas de remessa, que lhe enviaremos gratuitamente um Tubo de Creme RUGOL para experiencia.

ALVIM & FREITAS. — Unicos cessionarios para a America do Sul. — Escriptorio Central: Rua do Carmo, 11 — Sob. — Caixa Postal, 1379 — S. Paulo.

COUPON para uma Amostra Gratis do Creme RUGOL (A. M.)

Nome

Rua

Cidade

Estado

Fabrica de Fogos S. João

— DE —
JOÃO ANTUNES RIDEIRO HOMEM

Esta fabrica, dispondo de habels pyrotechnicos, está habilitada a executar com perfeição, pontualidade e a preços modicos, qualquer encomenda de fogos, quer desta ou de outras localidades.

BOTUCATU (E. S. PAULO)

Rua Curusú, 191

Elixir de Inhame

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Es o que nos escreve o grande cientista brasileiro

— DR. A. FELICIO DOS SANTOS —

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação

pharmaceutica desse preparado tão facilmente accite pelos doentes. O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felicio dos Santos

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXVII

NUMERO 48

Assignaturas:
ANNO 10\$000
PERPETUA 150\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. COR. DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO L. CORAÇÃO

Redacção e Administração:
Rua JAQUARIBE, 93 - SÃO PAULO
C. Postal 615 - Telep. Cid. 1304

S. Paulo, 28 de Novembro de 1925

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

A Devoção Cordimariana



devoção cordimariana evoca a união de Jesus e Maria, não só nas relações affectivas, mas nas maravilhosas creações da graça. O apostolado catholico illumina-se e aquece junto desses dois corações.

O missionario nasce por isso do Coração de Maria, como do calor apostolico de S. Paulo erão engendrados para Christo os gentios da primitiva christandade. O missionario catholico desprende-se do Coração da Mãe de Misericordia para as terras ermas e sáfaras do paganismo ou do mundanismo, e deflagrando, ao contacto dessa divina fornalha, os lampejos das verdades eternas sobre as almas enregeladas amolga-as e derrete-as nas chammas da caridade.

E' por isso que concorrer para a acção dos missionarios apostolicos com meios pecuniarios e preces fervorosas, é a acção mais santa e prazerosa ao Coração de Maria que os seus devotos lhe podem offerecer.

Dae-me almas, bradava Dom Bosco.

Dae-me missionarios, podemos numa sequencia logica continuar.

E. que se precisa fazer para dar ao Coração de Maria, Missionarios?

Offerecer-lhe primeiro orações para que se multipliquem estes esforçados obreiros do Bem.

A oração foi o meio providencial que Jesus Christo ensinou aos apostolos, para a Igreja contar com numerosos ceifeiros da messe que branqueja.

Não são braços musculosos que no exer-

cicio sportivo, ou peitos de bronze que lançam retumbantes brados, os unicos elementos para essa divina ceifa.

E' trabalho sobrenatural, é força sobrehumana, é o esforço divino que recolhe as repontadas espigas.

Deus porém quer, além da oração, o concurso material dos poderosos da fortuna e da boa vontade para a formação da sementeira missionaria.

A Providencia quer agir sobre os homens por meio da acção humana, conjugada com os golpes certos e intuitos superiores da sua alta sabedoria.

S. Chrysostomo affirma que os homens são ensinados e educados por outros homens, na Religião christan, onde tudo é para a salvação dos homens.

Si o missionario é a força viva que o Espirito Santo escolhe para defender a linha da frente da Igreja, não ha acção mais meritoria que preparar muitos e bons missionarios que expliquem ao povo a doutrina christan e o exhortem á pratica dos sacramentos, com todas as consequencias e applicações desse ministerio, na acção fecunda e maravilhosa do apostolado catholico.

Dae-me missionarios, muitos e bons missionarios, que acalentados no regaço materno do Coração Santissimo de Maria convertam pecadores, santifiquem justos, façam florescer virtudes, dêem impulso ás iniciativas santas e sejam na terra os pioneiros para aplainar os caminhos ao Salvador do mundo.

P. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

Página Marianna

A Basilica « Regina Pacis » em Roma.

Desde o início da conflagração europeia, a Santa Sé, reflectindo o sentir unanime de todos os catholicos acariçou a idea de erguer um Santuario a Nossa Senhora da Paz, na capital do orbe catholico. Esta idea tão do agrado dos devotos mariannos vae ter de facto esplendida realisação.

A 29 de Março do anno em curso tinha logar num dos bairros mais altos e pitorescos de Roma, denominado Monteverde, a imponente cerimonia do lançamento e bençã da primeira pedra da futura Basilica de Nossa Senhora da Paz.

Officiou no solemne acto liturgico o Emmo. Cardeal Pompilli acolytado por membros conspicuos do clero romano e pelos Rvmos. Conegos Regulares da Immaculada.

A idea inicial da construcção da nova igreja está intimamente ligada á saudosa memoria do Summo Pontifice Pio X. De facto, foi S. S. Pio X quem em 1914, pouco antes de estalar a grande guerra, confiava a assistencia espiritual do populoso bairro de Monteverde aos cuidados do Superior dos Conegos Regulares da Immaculada, de envolta com o encargo de construir sobre o historico monte a futura igreja parochial.

Terminada a hecatombe mundial, S. S. Bento XV externou o desejo de que a futura igreja fosse dedicada á Immaculada sob o titulo « Regina Pacis », concitando ao proprio tempo os fieis a auxiliarem com o seu obolo tamanha empresa impartindo-lhes de boamente a sua santa bençã.

Ultimamente o Pontifice reinante Pio XI interessou-se não menos que os seus predecessores pela realisação da magna obra. Ao sopé do artistico desenho da planta da futura Basilica, dignou-se de escrever, de seu proprio punho e letra estas alentadoras palavras: « **Abençoa-mos de todo coração a santa e providencial empresa da futura Basilica Regina Pacis de Monteverde, e bem assim a quantos por meio da prece, da acção e do obolo vierem em seu auxilio** ».

As obras pois, do novo templo não podiam iniciar-se sob melhores auspicios.

A futura Basilica será um edificio de grandes e severas linhas architectonicas, onde garbosamente rivalizarão a sobriedade da inspiração lombarda e a grandiosidade do estylo romanico. No frontispicio da futura Basilica deverá destacar-se com todos os primores da arte, um monumental mosaico, representando o triumpho da Immaculada Rainha da Paz.

De portas adentro e com vistas á estatística cordimariana.

Pedimos desde já aos leitores da mariana revista a fineza de nos relevarem a falta de modestia, que desta feita, nos impelle a recolher e archivar nesta pagina mariana alguns dados apenas, reveladores da evolução e progresso da Congregação dos PP. do C. de Maria.

Os dados referem-se apenas ao periodo de um anno, o do seu jubileu ou bodas de diamante, e foram extrahidos do numero extraordinario de « **Commentarium pro**

Religiosis » de Roma, commemorativo do 75.º anniversario da fundação da Congregação cordimariana.

Neste breve lapso de tempo, o de um anno apenas:

1. Foram creadas duas novas Quasi-Provincias, uma na Italia e outra no Perú; quatro Visitadorias, a de Venezuela, a de Bólvia, e outras duas de proxima formação, uma na Europa central e outra na Europa occidental; foram acceitas uma Prelazia no Brasil e uma Prefeitura Apostolica na Republica do Panamá.

2. Foi confiada á Congregação a direcção espiritual e scientifica de seis seminarios ecclesiasticos, sendo dois na Italia, tres na Hespanha e um na America do Sul; abriram-se novos noviciados e escolas apostolicas em Estados Unidos, Brasil, Italia, Mexico, Argentina, Colombia e Allemanha, (Baviera e Württemberg); fundaram-se vinte e oito casas ou collegios, sendo dez na Hespanha, quatro na Italia, duas em Allemanha, uma em Checo-Slovacchia, duas em Estados Unidos, tres em Mexico, tres em Colombia, uma no Brasil, uma na Argentina e uma na Republica do Panamá.

3. Pregaram-se umas **1.000** missões, e dirigiram-se **1.500** retiros espirituales a toda classe de pessoas; regentam-se **quarenta** parochias e assumem a direcção de **quarenta e nove** collegios bem montados; sob a sua exclusiva direcção apparecem no estadio da imprensa **sesenta** publicações periodicas; nas Universidades Pontificias de Roma regem quatro cadeiras de direito e theologia; dois de seus membros mais conspicuos foram neste anno elevados á dignidade episcopal.

Está-se cumprindo a phrase prophetica da Escripura: **Surrexerunt filii ejus et beatissimam praedica-verunt.**

PHILOCARDIO

Falsidades da Reincarnação

Porque nega o inferno.

Outro argumento da Escripura.

A Reincarnação, dissemos, vae contra o ensino de Deus; logo não pode ser de Deus. Porque Jesus que é Deus ensinou o dogma do inferno e a reincarnação nega esta verdade.

Effectivamente, abramos outra passagem do Evangelho: S. Lucas XVI. Jesus ali conta uma parabola: um mendigo, Lazaro, soffre vexames de toda casta e um mau rico se banqueteia alegremente nos gozos da vida. Morreu Lazaro e « foi levado pelos anjos ao seio de Abrahão », refere o Evangelho. « E morreu tambem o rico e foi sepultado **no inferno**. E quando elle estava nos **tormentos**, levantando os olhos, viu de longe Abrahão e a Lazaro no seio deste. E, gritando elle, disse: Pae Abrahão, compadece-te de mim, manda Lazaro, para que molhe em agua a ponta do seu dedo, afim de me refrescar a lingua, pois estou **atormentado nesta chamma** ». (S. Lucas XVI, 22-24).

Commentemos. Por morte de Lazaro e do mau rico, Jesus Christo não fallou que elles se reincarnaram depois nem que andaram de espaços a espaços a fóra... Mas, ao envez, claramente revelou que o bom foi para o seio de Abrahão e o mau para o **inferno**, logar de **tormentos** e, especificadamente, de **chammas**.

Vamos adiante.

Jesus continua a parábola: «E Abrahão lhe respondeu (ao mau rico): Filho, lembra-te que recebeste os bens em tua vida, e da mesma forma Lazaro os males; por isso está elle agora consolado, e tu em tormentos; e sobretudo isto, **entre nós e vós** se estabeleceu **um grande abysmo**, de maneira que os que querem passar d'aqui para vós, **não o podem, nem os daqui passar para cá**».

Esta phrase de Jesus é lapidar. E' a morte da re-encarnação.

Jesus diz francamente que quem cae no inferno **não pode** entrar no céu. Como ousa a Reencarnação desmentil-O que pode? Neste trecho da parábola, Jesus condemna essas metempsychoses arbitrárias, imaginadas pelos pagãos. Não ha aqui nada de reencarnações, nada de regressos a planetas, nada disso: quem está no céu não cae no inferno, quem está no inferno não passa para o céu. Ha entre esses dous logares um **grande abysmo intransponível**, abysmo que a Reencarnação quer saltar e que finge desconhecer.

Christo prosegue:

«E o rico disse: Eu te rogo, portanto, pae, que o mandes (a Lazaro) á casa de meu pae. Pois tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, afim **de que não venham elles mesmos tambem para este logar de tormentos**».

Christo nos chama a attenção para que tenhamos o cuidado de evitar o inferno. O inferno não é palavrorio que se possa tão facil negar; é uma realidade que Jesus, como Pae, nos avisa que fuçamos. Opinem como queiram, não é motivo porque não exista. Ha philosophos que negam a existencia dos corpos: — os idealistas. Apesar dessa negação, nem por isso os corpos deixam de existir. Assim o dogma do inferno. Mais prudente acha Christo que o evitemos, que o andarmos discutindo. Por isso, Elle nol-o previne: «não venham... para este logar de tormentos».

Voltemos á parábola:

«Mas Abrahão lhe disse: Teem Moysés e os prophetas, ouçam-os. E elle replicou: Não, pae Abrahão: porém, si algum dos mortos fôr ter com elles, farão penitencia. Então Abrahão lhe respondeu: si não dão ouvidos a Moysés e aos prophetas, nem mesmo que resuscite algum dentre os mortos, crêrão». (Luc. XVI, 25-31).

Eis aqui varias verdades:

1. Christo quer que ouçamos a Moysés e os prophetas. Moysés era o chefe do povo de Deus, e os prophetas, os prégadores da palavra divina. Christo, em outros termos, quer que ouçamos ao chefe do povo de Deus, isto é, da sua Igreja — e este é o Papa — e que ouçamos aos prégadores da palavra divina. Em summa, que tenhamos **fé na palavra de Deus**, ensinada pelos seus ministros. Ora, que dizem os prophetas? O propheta David diz que existe o **inferno** (Psalmo IX, 18) e a Reencarnação nega precisamente essa verdade prophetica. Vae, pois, contra o pedido de Christo. Não pode, portanto, ser de Deus a re-encarnação.

Ainda mais, os Papas e a Igreja catholica, onde está o povo de Deus, Igreja ensinada por Christo e que vem desde os tempos apostolicos, condemnam como **erro heretico** a reencarnação. Deve ser, pois, rejeitada essa falsa theoria. Quem o rejeita são Moysés e os prophetas. «Ouçam-os», diz Christo.

2. O facto a inferir desta passagem é que Christo não manda **almas á terra** segundo o capricho dos

homens. Não quiz enviar mortos para avisarem os irmãos do mau rico. Deus não precisa disso. Para isso estabeleceu a sua Igreja com um chefe, qual outro Moysés e com sacerdotes, prophetas annunciadores da palavra de Deus. Elles prophetizam aos homens de hoje: olhem que o inferno existe! «Ouçam-os», friza Jesus Christo. Fiquem de sobreaviso. Qualquer outro que se impinja como morto a revelar, é arte de espirito inimigo do ensinamento de Jesus.

Tenham fé na palavra divina que vos prophetiza o inferno a evitar. Depois não se queixem... Olhem os milagres de Lourdes, o do sangue de S. Januario, o de corpos de santos, conservados até hoje, como em Gôa e S. Francisco Xavier, que ha mais de trezentos annos morreu e cuja carne está quasi intacta até hoje, sem ser embalsamada; assim como o da B. Anna Maria Taigi, em Roma. Que prova isso? Que o catholicismo é a religião de Deus. Ouçamos o catholicismo.

Os espiritas não o querem ouvir? Ah! Nosso Senhor já o previra: têm falta de fé: «nem mesmo que resuscite algum morto, crêrão».

Tenhamos fé! O Catholicismo diz que o inferno existe e que a reencarnação é doutrina falsa. Doutrina esta — a da reencarnação — que vae contra o ensino formal de Christo que é Deus. Não pode ser, pois, uma doutrina de Deus.

P. ARMANDO GUERRAZZI

Obra Pontificia de São Pedro Apostolo

«pro clero indigena» em ordem á Propagação da Fé.

Entrevista com o eminente arcebispo Coadjutor do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme.

Expostos os fins de nossa visita e recebidas as effusivas felicitações que nos deu, disse-nos: «Padre Ciriza; sua Obra está agora garantida: V. Rvma. vae tratar com gente de zelo, que tem fé e amor a Jesus; o Brasil tem innumerados Collegios catholicos; em toda a parte achará bom acolhimento, porém os Collegios serão os que mais lhe hão de ajudar».

Fallou-nos depois dos meios praticos para conseguir o fim, impressão de cartões, patentes, listas e diplomas; do modo de pedir, da combinação previa com os Srs. Bispos e vigarios, implorar orações nas communitades religiosas, da prudencia, delicadeza, paciencia e da illimitada confiança em Deus e ao despedir-nos, repetiu: «Sua Obra está garantida, espalhe-a por todo o Brasil que é muito sympathica e muito necessaria».

Foi propheta D. Leme; agora o podemos affirmar com conhecimento de causa; o povo brasileiro é catholico, é generoso e é extremamente compassivo.

Ao fallar em nossas excursões da triste situação em que se acha a maior parte da humanidade, principalmente nos paizes pagãos, vimos frequentes vezes o auditorio commovido até as lagrimas; muitissimos vi-nham entregar-nos suas esmolas e pedir-nos listas e patentes para trabalhar em favor dessa Obra que lhes era tão cara e que até então não a conheciam. Era o sentimento religioso, a fé que illuminava aquellas almas, o fogo sagrado da caridade para com Deus e para com os proximos que fazia offerecer-se a esses novos apos-

Semanaes

Os escriptores de imprensa estão sustentando em artigos profundos, grandemente estudados, que o Brasil, antes de outra qualquer cultura intellectual, precisa cuidar seriamente da cultura da hygiene. Affirma-se por exemplo, n'uma tirada de materialismo crú, que o homem deve ser essencialmente forte, para constituir uma fonte de renda publica. Esta theoria tracada em miudo, transforma a creatura humana em objecto unico de producção mercantil. Por esse raciocinio, de uma logica muito clara, conclue-se que o homem deve ser equiparado á canna que dá o assucar, ao café que produz a riqueza, ao algodão que alimenta as fabricas e ás vaccas que produzem o leite...

Sustenta-se abertamente a theoria spartana, de que o homem sadio, é um factor da prosperidade do paiz, e o homem doente é um onus para as collectividades.

Aconselha-se portanto que se deve tratar do homem enfermo, para especular-o na sua saude e na sua producção. E nesse caso tambem se pode concluir que, não sendo possivel curar o doente, deve-se eliminá-lo para não pesar na economia dos fortes!

Que cousa horrivel...

Pois nós temos um ponto de vista, tambem philosophico, tambem sociologico, tambem biologico e tambem humano, que é, dar ao homem, antes de mais nada, a educação religiosa que envolve o alicerçamento moral. E quem tem cultura moral, tem tudo mais: tem hygiene, tem instrucção e tem fé. O materialismo theorico que não conhece o experimentalismo pratico, bate-se pela «fortidão» do homem, julgando e vendo, porem, o homem da cidade, do jazz-band, da cocaina e do «bacarat».

Esse homem, concordemos que seja fraco, doente, realizando um «peso morto» na vida productiva do paiz.

Mas não confundam pelo amor de Deus, o homem de pulseirinha e paletot cintado, com o cabôclo rijo do sertão, o brasileiro — rocha



tolos para a grande cruzada do reinado social de Nosso Senhor Jesus Christo. Houve rasgos de heroismo admiraveis, capazes de commover as mesmas pedras e não faltou quem, não tendo outra coisa que dar, offereceu a propria vida pela conversão dos pagãos. Nunca esqueceremos o exemplo de dois fervorosos sacerdotes, e de varios jovens que nos disseram sinceramente que queriam ir á India ou á China para trabalhar e morrer convertendo os infieis; temos dezenas e dezenas de cartas que fazem chorar vendo as bellas disposições dessas almas que não medem os sacrificios e que estão dispostas a tudo, até aos maiores desprezos e humilhações com tanto de poder arrancar das trévas do paganismo e da idolatria aos infelizes que assim vivem sem culpa de sua parte.

das florestas, que em todas as epocas da historia, e ainda hoje, é o roble que resiste a todas as decomposições civilizadas. O receituário materialista de que os nossos patricios só necessitam de hygiene, é uma deliciosa fantasia de palavras. O de que se necessita neste momento é de uma intensa cultura religiosa, de um fecundo embasamento moral, de uma larga hygiene espirital exactamente para se oppôr á devastação do chlorotismo social que por ahi vae, destruindo as raizes da tradição patricia e contaminando os rebentos da geração que desponta. Os maiores povos do mundo não foram por certo os athletas do muque nem os gigantes da força; foram, necessariamente os dos pinaculos da espiritalidade christan e os dos cerebros da cultura religiosa.

O homem de fé, o homem de robustecimento moral, é sempre um viril de espirito e de corpo. Não se desalenta nem se deixa vencer, e, já dizia Chaignon: «O desalento lança a alma n'um estado de tristeza, de languidez e de cegueira, que a dispõe para todas as quedas». O que é preciso inculcar no espirito da raça, é a idéa de Deus, que dahi teremos tudo: força, saude, espirito, virtude, felicidade e grandeza.

O grande physico Faraday que leccionava no Instituto de Londres, embora fosse homem de religião, nunca pronunciara nas suas aulas o nome de Deus. Um dia, o mestre, inadvertidamente, fallou em Deus, e notou que os seus alumnos se regosijaram com isso. Disse-lhes então o sabio professor:

«Acabo de comprehender-vos, pronunciando aqui o nome de Deus. Se tal me não succedeu até agora, é porque sou nestas licções, um representante da sciencia experimental. Mas a noção e o respeito de Deus, chegam ao meu espirito por caminhos tão seguros como os que nos conduzem a verdades de ordem physica».

Antes de pedirmos para o povo doente, (se tal acontecesse) hygiene para torná-lo productivo, como as machinas, devemos pedir Deus, que é a *hygiene unica de tudo!* Flamarion nos deixou este trecho que vem a proposito:

«Os governos republicanos seguem má orientação, supprimindo systematicamente nos manuaes de educação a idéa de Deus. E' difficil encontrar gente mais insensata que os modernos professores de atheismo. Não ha educação possivel sem consciencia e não ha consciencia sem um ideal divino. Nestes ultimos vinte annos tem-se feito grande sementeira de materialismo, que fez germinar a alluvião de «apaches» e anarchistas».

Dê-se ao homem, exclusivamente, a tal hygiene do corpo para torná-lo um touro de raça, e não se lhe dê a hygiene moral pela fé e por Deus, e havemos de ter fatalmente uma geração de... touros e não uma geração de homens. A sciencia moderna do materialismo racial, está infelizmente pregando uma humanidade do genero pecuaria...

Semana Liturgica

O Advento.

A Igreja catholica começa hoje o novo anno ecclesiastico. Para nos convenceremos da frisante oportunidade em iniciar com este domingo a serie das solemnidades liturgicas, attentemos apenas na significação da palavra — advento — e no espirito que empolga a liturgia desta primeira etapa do cyclo ecclesiastico.

Advento significa vinda e traduz o periodo de quatro semanas que precedem ás solemnidades do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo; ora, sendo para a Igreja a festa do Natal como um ponto de partida da nossa Redempção e sobrelevando a qualquer outra solemnidade a celebrar-se no perpassar do anno liturgico, vinha a talho de foice collocal-a em logar de saliencia para manifestar a farta messe espiritual que se deve colher da sua jubilosa commemoração annual.

Acontece, porem, ser praxe velha o festejar-se as grandes datas com periodo mais ou menos longo de preparação, motivo sufficiente para que o maior feito que registram os nossos fastos tambem fosse precedido dum numero de dias sufficiente a preparar nossas almas á vinda que tencionamos commemorar.

D'ahi o advento, cuja origem remonta ás priscas eras do christianismo. Comquanto não seja facil dilucidar o periodo fixo em que se começou de celebrar o advento, sabemos que nos seculos V e VI oravara e jejuavam os christãos para se prepararem ás festas do Natal. N'algumas dioceses costumava-se jejuar durante todo o mez de Dezembro; n'outras só tres vezes por semana. De S. Luiz, rei da França, refere-se que passava o advento em continua oração e rigoroso jejum.

A duração deste periodo liturgico foi diversa desde os tempos em que se começara tão piedosa pratica até os nossos dias. S. Beda, que viveu no seculo VIII, diz que o advento durava quarenta dias e o Emperador Carlos Magno chama de **quarentena do Natal** o tempo anterior á celebração do nascimento de Jesus Christo.

Annos depois, a liturgia reduziu a quatro semanas incompletas todo o tempo do Advento, representando os quatro milhares de annos que os justos da antiga lei esperaram a vinda do Redemptor.

Espirito Liturgico do Advento.

« Céos, derramae vosso orvalho e a terra gere o Salvador »: resumem-se nessas palavras as ideas e aspirações da Igreja nas missas proprias do advento e na reza do Breviario.

« O' meu Deus — diz por vezes a mesma Igreja — faze brilhar o teu poder e desce á terra ».

Alegra-se outras na lembrança das promessas a ser cumpridas no grande dia esperado; quando tiver vindo o Salvador, o leite e o mel correrão das montanhas; as collinas e as montanhas saltarão de jubilo diante de Deus e as florestas exultarão, porque o Senhor virá tomar posse do reino eterno. O Senhor vae chegar; ide ao encontro d'elle. E' emfim por todos os modos e usando de bellissimas metaphoras que a sagrada liturgia do advento pretende preparar os caminhos ao Deus forte, dominador e principe da paz.

O tempo da oração e da penitencia.

« O Senhor vae chegar »; precisamos ir ao encontro d'elle com a alma extreme de culpas e ornada de virtudes. Por isso é que o tempo do advento deve ser para os verdadeiros christãos tempo de oração e de penitencia. Vae-nos adiante a Igreja nossa mãe, prohibindo as solemnidades nupciaes, trajando paramentos roxos nas missas do tempo e omitindo o cantico de alegria, **Gloria in excelsis**.

« Durante este santo tempo — sentença S. Carlos Borromeu — devemos preparar-nos para receber o Filho de Deus. E' mister todos os dias roubarmos um pouquinho de tempo ás nossas occupações para meditar nestas perguntas: quem é o Menino Jesus que vem vindo? D'onde vem? Para que vem? Quaes os motivos e qual o fruto a colher-se da vinda d'elle? »

Fóra da penitencia particular que devemos praticar por amor do Menino Jesus, **somos obrigados por lei da Igreja a jejuar na sexta feira das temporas do Advento, devendo guardar outrosim a abstinencia de carne sem jejum na vigilia do Natal.**

Liturgia do primeiro domingo do Advento.

No evangelho deste domingo lembra a Igreja o temeroso dia do Juizo final, quando haverá espantosos signaes no sol, na lua e nas estrellas; quando os povos ficarão a tremer de espanto e os mortos resuscitarão e far-se-ha o relatorio da sentença para todos os homens: é o resumo da ultima vinda de Jesus Christo. Ide, malditos, ao fogo eterno, ouvirão os que desprezaram a primeira vinda de misericordia.

Não ha negar que a lembrança desse terrivel dia produzirá tambem salutar influxo nos mesmos christãos que, mortos á vida da graça, se não commovem com as ternuras da primeira vinda de Jesus, na forma captivante de bellissimo Menino.

A. P.

Chuva bemdita

Esta chuva que cáe constantemente,
Que a tantos aborrece, no entretanto
Tem um profundo, um ignorado encanto,
Como tudo que existe e que se sente.

Nos rigores do estio lentamente
Pela terra se escôa, como um pranto
Da natureza, refrigerio santo,
Que fecunda e refresca o solo ardente,

Deixa-a correr! E a lagrima infinita
Jámais detenhas, a correr, bemdita,
Por entre as fraguas de pungente dôr!

Deixa-a correr! que a lagrima retida
Corróe o coração, destróe a vida!
Deixa chorar a natureza em flôr!

X.

MISCELLANEA

Instituto das Adoratrices.

Illustramos um dos passados numeros com a gravura da Bemaventurada Michaela do Santissimo Sacramento e, como poderá observar o leitor, publicamos hoje na frente o retrato da Rvma. Madre Geral do benemerito Instituto fundado pela mesma Bemaventurada Michaela para o culto da Santissima Eucharistia e o maior acrescentamento da caridade christã.

A origem do **Instituto das Adoratrices Escravas do Santissimo e da Caridade** remonta ao tempo em que a Viscondeza de Jorbalão, Michaela Desmaisières de Dicastillo, illustre pela linhagem quanto prendada pelos dotes da intelligencia e do coração, e herdeira de gloriosos titulos nobiliarchicos, determinara renunciar os bellos predicados naturaes e mesmo as grandezas da terra em ordem a penhorar os direitos ás riquezas immorredouras do céo.

Foi assim que, no anno 1845, começara de trabalhar, batalhar e soffrer em prol do ideal que acariciava, fundando um collegio para as donzellas pobres que corriam o risco de verem manchada a branca flor da innocencia.

A Viscondeza de Jorbalão, desde os primeiros momentos, devotou-se com admiravel dedicacão á obra tão alevantada, antevendo todavia, para os tempos afóra, a precariedade de semelhante empreendimento por comprehender na fulguração de labor intenso a que mettera hombros, não ser possivel dar-lhe a necessaria esta-

bilidade senão por meio duma Congregação que continuára o espirito gigante que a empolgava.

Embebecida, subjugada e vencida da idea dum porvir esplendido para a obra que tinha em vistas, Michaela de Desmaisières concitou os animos de outras senhoras e juntas deram inicio ao Instituto das Adoratrices, que para logo mereceu as approvações de varios Exmos. Prelados da Hespanha e notadamente as do Exmo. Primaz e do Exmo. Sr. Claret, sendo reconhecida officialmente pela Santa Sé no dia 24 de Novembro de 1866.

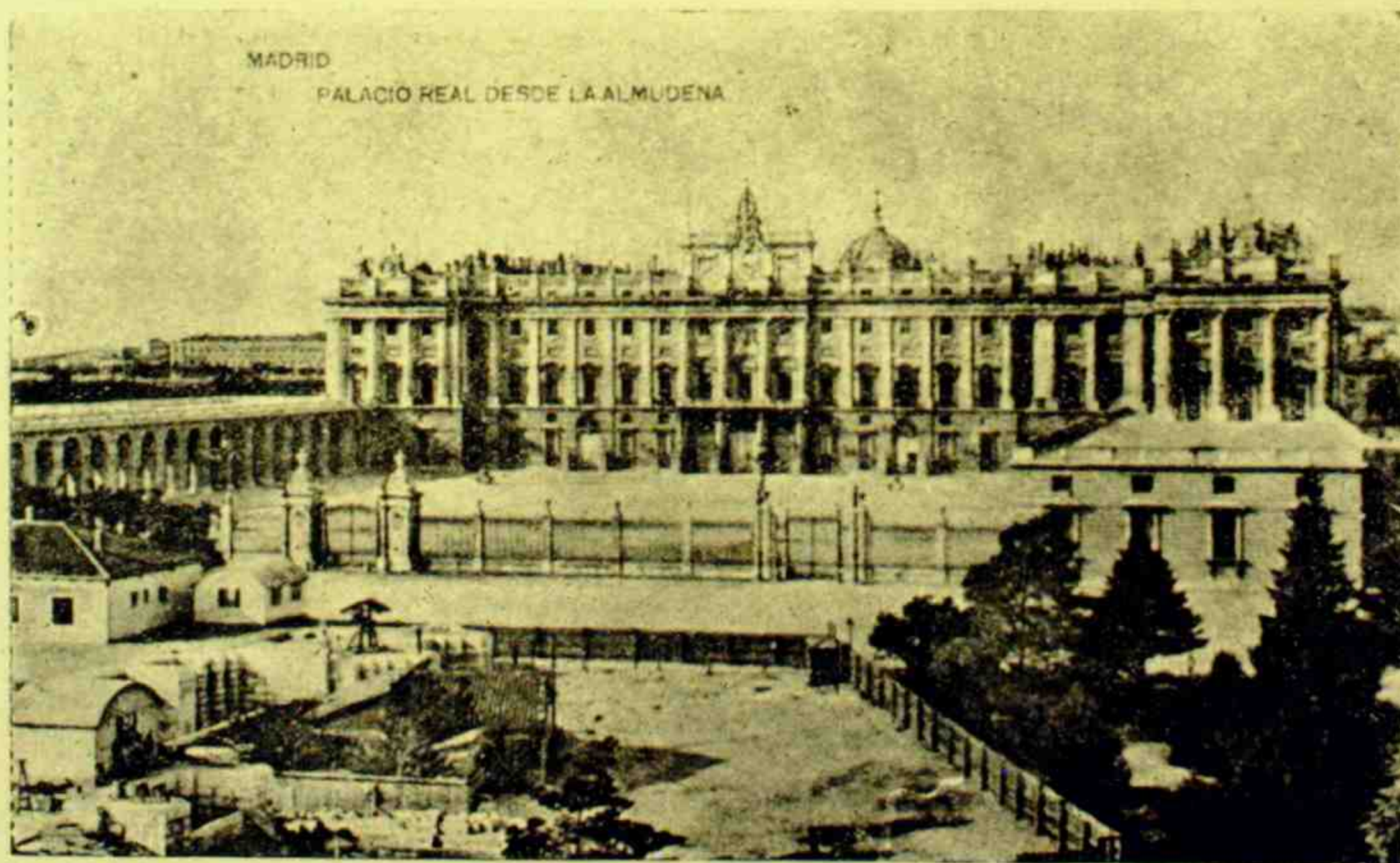
O Instituto da Madre Sacramento, sobre os fins geraes da gloria de Deus e santificacão das religiosas, visa outros intuitos esboçados nos seguintes artigos das Constituições :

1.º A adoração continua do Santissimo Sacramento sempre exposto em laus perenne nas Egrejas e capellas das Rvmas. Adoratrices.

2.º Tomar a si a educacão das jovens arrependidas ou que estiverem a risco de se perderem, para isso admittindo-as em collegios onde gratuitamente são instruidas e não raro aperfeiçoadas nos diversos ramos attinentes á seu estado para se procurarem boa collocacão.

A Madre Sacramento alcançava as culminancias do céo, quando apenas contava sete casas o Instituto que fundára. Em rapido progresso conseguiu desdobrar-se e espalhar-se pela Europa e America, sendo que, na actualidade, já conta 62 casas, 1.310 religiosas, 2.000 alumnas, 24 externatos para meninas, 42 escolas dominicaes, tendo sido educados para mais de 40.000 jovens nos collegios que lhes vêm a construir um pedestal de benemerencia, para bem alto nelle erguer a lembrança do prestigioso Instituto.

Cinco foram até agora as Superiores que estiveram



Madrid

Vista lateral
do paço real
do Rei
de Hespanha



à testa das Madres Adoratrizes: as Rymas. Madres Maria de Jesus, Maria do Espirito Santo, Maria Consolação de Jesus, Guadalupe de Jesus e, finalmente, a Madre Diosdada do Coração de Jesus.

O V. P. Claret e a B. Madre Sacramento.

Com a beatificação da Madre Michaela do Santissimo Sacramento, a Santa Sé acaba de confirmar a opinião particular do V. P. Claret a respeito da santidade da nova Beatificada.

Ainda que em avultado numero as provas inophismaveis a allegar, valham por todas as duas seguintes:

Escreveu a inditosa Izabel II, Rainha da Hespanha: «O P. Claret meu confessor e confessor da Madre Michaela dizia-me da Madre ser uma santa e repetidas vezes ordenava-lhe vir ao Palacio pelo indizível bem espiritual que causava na minha alma». Não são menos expressivas as palavras com que o P. Claret por vezes afervorava o espirito das filhas de M. Sacramento ora nas praticas, ora nas conversas e no confessorario: «o capitoso aroma — sentenciava — que rescende nesta casa, diz alto e bom som da passagem da vossa santa fundadora. Está comvosco essa alma bemaventurada».

O V. P. Claret gozava por sua vez de altos creditos e era tido na mais alta valia pela Madre Sacramento. «E' da minha escola», dizia, referindo-se ao espirito de sacrificio que caracterizava Apostolo e Missionario de tanta envergadura. Escrevendo a uma das religiosas apontava este facto sufficiente a dar idea da santidade do egregio confessor da Rainha Izabel II: O Sr. Claret virá amanhan afim de nos fallar de Jesus. Imagine o que será. Hontem chorava no confessorario ao dizer-me: **amemos, amemos a Jesus.** Grandes foram sem duvida os relevantes exemplos que a M. Sacramento

vira no seu abalizado confessor e quasi estou em dizer foram elles assignalada parte da santidade que admiramos na recém-beatificada Michaela de Desmaisières.

A glorificação.

São passados 60 annos do dia em que a Fundadora das Adoratrizes chegava ás praias da gloriosa eternidade. Após esse periodo relativamente breve, os prestigios avolumam em torno da egregia M. Sacramento, mórmente com a sentença da Santa Sé inscrevendo-lhe no livro de ouro dos bemaventurados.

Os festejos de beatificação revestiram-se de tocante imponencia e de relevancia extraordinaria. A Hespanha onde nascera a B. Michaela e varias outras nações associaram-se ás solemnidades com toda a pompa celebradas na capital do mundo christão e nas casas das Rymas. Adoratrizes.

Foi notadamente o Rei da Hespanha, Affonso XIII, que se fez representar nas solemnidades da beatificação pelo embaixador do Vaticano. Similhante homenagem fóra de condizer com os catholicos sentimentos dum Rei que goza dos mais altos creditos nas chancellarias estrangeiras, constituiu relevante preito de gratidão á Madre Sacramento que não se cansava de dizer: «Deus ama os Reis da minha Patria. Eu tambem os amo».

A. P.



BIBLIOTHECA DAS FAMILIAS CHRISTAS

«As mais bellas lendas do Christianismo»

PREÇO de cada volume contendo uma e mais lendas: 3\$500
Pelo correio registrado: 4\$000 - Nesta Administração - Caixa, 615

Italia

Panorama dos
Banhos
de Montecatini



Foi dessa bella residencia que teve S. E. Dom Duarte Leopoldo e Silva a gentileza de saudar aos operarios da revista «Ave Maria».

A O R E D O R D O M U N D O

BRASIL

Em todos os Estados da União commemorou-se festivamente o 36.º anniversario da proclamação da Republica. Como é de praxe, as formaturas das tropas e as sessões celebradas nos centros patrioticos constituiram a parte principal dos festejos da grande data nacional.

Mais um anniversario de vida republicana vem garantir o regimem adoptado a 15. de Novembro de 1889 e revigorado pela confiança publica na sua força e estabilidade. E' assim que acabou o combate entre monarchistas e republicanos, comquanto por vezes corram boatos de campanhas isoladas em prol do antigo regimem.

A convicção de que não haveria logar nem oportunidade para outra forma de governo, explica as sinceras homenagens que em breve serão tributadas ao magnanimo imperador, constituindo mais uma prova do cavalheirismo brasileiro, quando se trata do sagrado dever do patriotismo e da paz exigida para o progresso material do paiz.

No mesmo sentido vae encaminhada a campanha pacificionista de que se falla com insistencia. O Congresso Nacional estudou, aliás, o projecto de amnistia apresentado pelo Sr. Maciel Junior em 24 de Outubro do presente anno. O projecto falla de **amnistia geral** que comprehende a totalidade dos civis e dos militares implicados nos movimentos armados ou tentativas revolucionarias desde 5 de Julho de 1922; falla tambem de **amnistia condicional**, que impõe a previa submissão de todos os implicados.

O resultado final pertence á alçada do governo, a quem compete julgar da oportunidade em acenar aos brasileiros transviados com a bandeira da pacificação definitiva.

OUTRAS NOTICIAS — Não tendo sido usada a resolução do Congresso Nacional de 1923 auxiliando com 200 contos a construcção do monumento a Christo Redemptor no pico do Corcovado, o Sr. Geraldo Vianna, representante do Espirito Santo, apresentou um projecto, revigorando o alludido decreto para o governo poder abrir o necessario credito. A proposta do Sr. Vianna veiu a proposito, pois a resolução de 1923 estava a ponto de caducar.

— Falleceu em Paris o Dr. João Luiz Alves. Depois de reger a pasta da Justiça, no governo do Sr. Bernardes, passou a occupar o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. Para a vaga do Sr. Luiz Alves é o nome mais cotado o Sr. Herculano de Freitas.

— A Capital paulista prepara-se para as eleições de vereadores. A imprensa qualifica de «chapa dos desconhecidos» os futuros edis apresentados ao suffragio popular. Se a população paulista não reagir, disse o «Correio da Manhã», a edilidade que se vae eleger a 29 do corrente continuará as praxes da que termina este anno, com esta differença desvantajosa para os interesses populares: na Camara actual foi Prefeito o Sr. Firmiano Pinto que soube resistir á politicagem dos vereadores. Na Camara futura será Prefeito o Sr. Pires do Rio que entrará com a promessa de não ser contrariado pela Camara.

— Noticia-nos o correspondente de Florianopolis que os catholicos dessa cidade expandiram-se em ruidosas manifestações de jubilo pelo regresso de Roma

do Exmo. D. Joaquim Domingues d'Oliveira, DD. Bispo da Diocese.

— Em Itauna falleceu o virtuoso e illustrado sacerdote **Padre Sebastião Gontijo**. Foi sempre assignante da «Ave Maria» e dedicadissimo no cumprimento dos deveres sacerdotaes.

— Em Florianopolis, victimado por pertinaz enfermidade, deu a alma ao Creador o Rvmo. P. João Fidalgo, modelo de virtude, sendo muito sentido o seu passamento.

— Na mesma cidade de Florianopolis deixou de existir o Coronel João da Silva Ramos, membro do P. R. C. e Deputado Estadual. Nos ultimos momentos recebeu os auxilios espirituaes da religião catholica, que tanto consolam no transe da morte.

EXTRANGEIRO

O acontecimento religioso mais saliente da semana, foi a brilhantissima commemoração do XVI centenario do Concilio de Nicea. A Basilica Vaticana esteve a regorgitar de toda classe de pessoas que assistiram aos festejos religiosos celebrados segundo o rito grego.

Comunicação importante vinda do Vaticano noticia ao mundo catholico que, a 31 de Dezembro, S. Santidade celebrará solemne pontifical e presidirá o canto do «Te Deum» pela terminação do Anno Santo. Nesta occasião, o Summo Pontifice fará a consagração do mundo ao Sacratissimo Coração de Jesus, como o rei supremo de todos os povos e de todas as nações.

A mesma cerimonia, da consagração universal ao Coração de Jesus, por ordem do Papa Pio XI, terá logar no mesmo dia e hora, em todo o mundo, onde quer que haja um templo e um sacerdote catholico.

— A **Italia** fez entrega ao thesouro de Washington de um cheque de 5 milhões de dollares, primeira prestação das dividas de guerra.

— O projecto de lei contra as sociedades secretas foi approvedo no Senado italiano por 208 votos contra 6.

— No castello de Sandrigham falleceu a rainha Alexandra, mãe do actual soberano Jorge V, rei da Gran-Bretanha.

— O parlamento inglez, após as férias do verão, iniciou os trabalhos parlamentares. A Camara dos Comuns, chefiada pelo Sr. Lloyd George, dirige a principal actividade em prol da lavoura, pois, no conceituar do antigo primeiro Ministro, todos os males economicos da Gran-Bretanha são devidos á falta de aproveitamento do sólo.

— As experiencias **lond'nenses** para a transmissão do pensamento pelo radio constituíram por emquanto um insuccesso; os seus iniciadores, porem, não se acham desanimados e tencionam proseguir novas experiencias.

— A **Allemanha** cogita de estabelecer um serviço aereo entre a Europa e a America, no proximo anno, caso forem levantadas as restricções impostas á aviação alleman. A base da linha será Zurich, de onde se estenderá a Sevilha, Dakar, Pernambuco, Rio e Buenos Aires, durando o vôo apenas 65 horas.

— A **Turquia**, presidida por Kemal Pachá, accidentalisa-se a passos agigantados. Comprehende o chefe da Republica turca que os habitos orientaes destoam das ideas de progresso e no intuito de rivalisar com as po-

tencias europeas, não poupa esforços para a maior occidentalisação do povo que preside.

Entre as grandes reformas introduzidas salientam-se a emancipação da mulher, o suffragio universal, a supressão da polygamia e a liberdade de ensino. Actualmente vae substituir a sexta-feira mahometana pelo domingo christão como dia de descanso official e tenciona também adoptar o calendario gregoriano, afim de se uniformisar com os povos occidentaes.

— Os attentados contra os reis e chefes das nações avolumam nesta temporada com apavorante frequencia. Além do attentado contra Mussolini, descobriu-se uma conspiração para assassinar o rei Fernando, da Bulgaria, e outra para acabar com a vida do illustre chefe do Directorio hespanhol.

— A **Argentina** acaba de approvar a lei que regula a condição juridica da mulher, naquelle paiz, estabelecendo-lhe igualdade civil para com o homem.

— No **Chile** reúnem-se em conferencia episcopal os Exmos. Bispos para debater assumptos importantissimos referentes á situação creada pela separação da Igreja e do Estado. Negados doravante os subsidios officiaes ao clero, os catholicos encarregar-se-hão da manutenção do culto. Telegrapharam ao Summo Pontífice, assegurando-lhe a inquebrantavel fidelidade e devotamento dos chilenos.

— Os **Estados Unidos** publicam os planos da Universidade a ser construída, que será um colossal «arranha-céus» de 207 metros de altura, 109 de cumprimento e 79 de largura, podendo comportar 42.000 estudantes que por meio de 16 elevadores serão conduzidos ás diversas aulas. A construcção será de estylo gothico e só dois edificios a superarão em grandiosidade, na immensa cidade de Nova York.

— Nos altos circulos politicos e financeiros da mesma cidade tem despertado os mais curiosos commentarios a decisão do arbitro que examinou os actos administrativos da fortuna deixada pelo fallecido millionario Jay Gould, fortuna avaliada em 80 milhões de dollares, encontrando nella um prejuizo de 50 milhões.



Cap. OLIVEIRA MESQUITA

ajudante do 6.º Corpo de Cavallaria da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, um dos heróes d. Catanduvas favorecido varias vezes pelo Inmortalizado Coraçã de Maria. O Cap. Oliveira Mesquita, que reside em Passo Fundo, pertence á «Legião de Moços Catholicos do Rio Grande do Sul».

SUBSCRIÇÃO pró Templo Votivo de Roma

Itapecerica — Sr. José Pedro da Costa, 1\$; Sr. Arlindo Ribeiro, 1\$; Sr. José de Deus, 1\$; Sr. João Cancio Diniz, 1\$; Sr. Francisco O. Diniz, 1\$; Sr. José Antunes Campos, 1\$; D. Maria A. O. Rabello, 1\$; DD. Antonia e Conceição Antunes, 1\$; Sr. Sebastião Nunes, 1\$; D. Maria Mesquita, 1\$; Sr. Delphino Rocha, 1\$; D. Severa Mesquita, 1\$; Sr. José Lamounier, 1\$; Sr. Jonas de Lima Carvalho, 1\$; Sr. Joaquim Rodrigues, 1\$; D. Philomena Tavares, 1\$; Sr. Joaquim Galdino Tavares, 1\$; D. Jovita do Amaral, 1\$; Sr. Agenor Ferreira, 1\$; Sr. Joaquim Candido, 1\$; Sr. Joviano Lopes da Silva, 1\$; Sr. Feliciano Antunes Campos, 1\$; Sr. João Antunes, 1\$; Sr. João Antonio dos Santos, 1\$; Sr. Antonio Pedro de Oliveira, 1\$; D. Maria José de Abreu e Mello, 1\$; D. Maria Candida de Abreu e Mello, 1\$; D. Maria das Dores de Abreu e Mello, 1\$; D. Candida de Araujo, 1\$; D. Maria do Carmo de Araujo, 1\$; D. Juventina Antunes, 1\$; Um devoto, 1\$; Dois devotos, 1\$; D. Rosa Branca Rabello, 2\$; D. Firmina Ribeiro, 1\$; Sr. Antonio Rabello e Antonio Mesquita, 1\$; Diversos devotos, 10; D. Maria José de Oliveira Leite, 1\$; DD. Joanna Maria e Santinha Rabello, 1\$; Sr. Josephino Ferreira da Costa, 1\$; Sr. Cleveland José Ribeiro, 1\$; Filhas de Maria, 5\$; Sr. José Ferreira de Carvalho, 1\$; D. Herminia Ferreira de Carvalho, 1\$; D. Maria Malaquias, 1\$; Sr. Telesphoro Malaquias, 1\$; D. Rita Antunes, 5\$; D. Rosa Ribeiro e José Diniz, 1\$; D. Fanny Arciéri, 1\$; D. Maria Elvira e Filhos, 1\$; Uma devota, 1\$; Sr. José Felicissimo Malaquias, 2\$; Um devoto, 1\$; Um catholico, 1\$; Diversos devotos, 3\$.

Tieté — Lista do Sr. Henrique Calligari, 30\$.

Porto Ferreira — Sr. João Montinelli, 10\$; Diversos catholicos, 30\$.

Cesario Lange — Rvmo. P. Pedro Gravina, 50\$.

Itaberá — Lista do Rvmo. P. Manoel Joaquim Domingues, 174\$.

Campo Largo de Sorocaba — Lista de D. Angela Teixeira d'Oliveira, 113\$.



Falleceram em :

Santo Antonio da A'egia, o Sr. Antonio Gonçalves de Oliveira, fervoroso catholico e de muitas virtudes: era assignante da «Ave Maria» desde o primeiro numero que foi publicado da nossa Revista;

Rio de Janeiro, o menino Norton Pinto, estremecido filhonho de D. Judith Pinto e já assignante da «Ave Maria»; morreu victima de um accidente causado por um auto;

Aguas Virtuosas, D. Maria Fraisa Almeida; D. Henriqueta Lisboa Paiva; Sr. José Coelho de Assis; D. Delmira Lisboa Pereira;

Lavras (Minas), Major Manoel Lazaro, assignante da «Ave Maria» desde o primeiro numero, fervoroso catholico; morreu confortado com os santos sacramentos.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames.

O dever pelo dever

(Continuação)

Romance por RACHEL

Começou a virar de um para outro lado o seu bonet entre suas mãos tremulas, e com os lábios a tremer pediu-lhe que fosse visitar a sua mulher que se achava á morte, conforme a opinião do medico que estava á sua cabeceira... Era tão pobre! tinham-lhe aconselhado que o fosse consultar. Elle apenas atrevia-se: entretanto tinha certeza que curaria a doente sendo elle um São Raphael, remedio de Deus. Si não lhe tivesse dado tanta esperança, nunca ter-se-ia resolvido a vir incommodal-o... morava tão longe!

— Pois, não posso ir, disse o dr. Velez com aspereza: estou muito atarefado e esta visita far-me-ia perder duas longas horas; não posso, não posso.

Paulo fazia esforços sobre si para não ceder.

— Senhor, insistiu o pobre homem com os olhos razos de lagrimas, minha mulher está morrendo, e o Sr. é sabio e a salvará.

— Que morra! exclamou o medico, incomodado com os elogios do infeliz operario, eu não posso ir visitar a todo o mundo.

— Mas sou tão pobre, Senhor!

Esta ultima phrase foi quanto bastou para que Paulo se resolvesse a acceder. Si lhe tivessem offerecido uma importante remuneração ter-se-ia negado sem hesitar, mas aquella manifestação de pobreza soube vencer a sua resolução, e envergonhado e arrependido pelo seu modo de responder, disse-lhe:

— Vamos já, homem; desça e ajuste um carro de praça; iremos logo; vou lavar as mãos e mudar de roupa.

Foi, e a doente sarou, porque Deus ajuda os sabios que não tem orgulho, e o pobre, agradecido por tal favor, apregoava as qualidades do dr. Velez e o chamava santo.

A vida do dr. contava innumerados episodios analogos a este.

— Que aconteceu? perguntou elle ao Padre Glicerio; falle, estamos sós.

— Paulo, venho solicitar toda a tua confiança, pedindo que respondas a uma pergunta que desejo fazer-te, a que me autoriza a antiga e nunca desmentida amizade que te tenho e meu character sacerdotal.

— Exordio solemne! exclamou Paulo sorrindo. Surprehende-me sobremaneira; mas já sabe que não tenho segredos para o amigo a quem considero como pae.

— E' verdade que amas a Martha?

O dr., com um movimento nervoso, que lhe era familiar, tirou ligeiramente o *pinenez*. Aquella pergunta tão inesperada era como um tiro á queima-roupa.

— Si eu amo a Martha? quem lh'o disse?

— Você mesmo acaba de m'o provar. Agora já o sei, Paulo. Si não fosse verdade sua

primeira exclamação teria sido uma formal negativa.

— Mas quem se occupa de indagar dos segredos de meu coração e de arrancar-lh'os?

— A curiosidade e a perspicacia femininas, que sendo incansaveis, investigam e surpreendem tudo.

Por curto espaço de tempo reinou completo silencio.

Paulo levantou-se, abriu a porta do consultorio, espiou si não tinha ninguem na sala de espera; estava deserta, e certo de não ser ouvido, deixou cahir o reposteiro e tornou a sentar-se sobre uma cadeira que se achava perto de uma mesa, sobre a qual apoiou os cotovellos e cruzando as mãos com um movimento que lhe era habitual, perguntou:

— Padre, quem lhe disse isto? por ventura Martha?...

— Não, ella nem o imagina...

— Louvado seja Deus! assim estou tranquillo.

— Desditoso! como foi que vieste a amal-a? Si te inspiro alguma confiança, conta-m'o; pois creia, sinto e desejo auxiliar-te por meio de meus conselhos, si precisas deste auxilio.

— Antes de tudo, meu amigo, desejo que me diga como soube meu segredo.

— Me foi revelado pela fraqueza e pela malicia de duas mulheres. Hoje pela manhã Benedicta disse-o a Jacyntha com muito segredo, não o dando entretanto como certo, sendo por supposição maliciosa de sua parte. Aquella velha é fina e observa todo mundo quando pensa que não a vêem. Alguma cousa deve ter lido em teus olhos, germinando essa idéa na sua cabeça.

— Não é isso, Padre Glicerio; Benedicta é daquellas que dizem: «Pensa mal e acertarás»; notou a minha assiduidade em casa de D. Lourenço desde que este está enfermo, conhece meu interesse pela familia, e não se explica este facto sem algum fim interessado... Ha pessoas que não admittem amizade desinteressada entre um homem e uma mulher, e como de outro lado o abandono e máu procedimento do marido dão logar a que se julgue a Martha offendida, passam o tempo a maliciar... Creia, não é outra cousa. Benedicta nunca vae ao aposento de D. Lourenço, eu nunca me acho a sós com Martha sinão por mera casualidade; esta velha não tem indicio algum... fala por falar, mais nada.

— E' exacto; mas seria preferivel que não o repetisse.

(Continua)

CASA SANTO ANTONIO

DE

HENRIQUE HEINS

RUA QUINTINO BOCAJUVA, 72 — SÃO PAULO

End. telegr.: HEINS

Livraria Catholica. — Fabrica de imagens. — Presepios de todos os tamanhos. — Officina de paramentos, estandartes e vestes sacerdotaes. — Artigos religiosos.

Favorecidos pelo Immac. Coração de Maria



Campinas — Menino Newton
Barbosa Castro



Jahú — Menino William
Buffara



Faxina — Um senhor
favorecido



Itapetininga — D. Maria Ca-
margo Voss

CORRESPONDENCIAS

CAMPANHA

A Camara Municipal de Campanha, querendo render uma homenagem ao Exmo. Sr. Bispo D. João d'Almeida Ferrão resolveu, em sua ultima sessão, mudar o nome do largo da Cathedral que passará a chamar-se «Praça Dom Ferrão».

«A Campanha» e outros jornaes d'esta localidade trazem artigos esplendidos, commentando e elogiando esta justa resolução da Municipalidade.

Em 26 de Junho do proximo 1926 fará 50 annos que o Exmo. Sr. D. Ferrão foi ordenado sacerdote e para commemorar essa gloriosa data preparam-se grandes festas em toda a Diocese.

O Correspondente

S. JOAO DA BOCAINA (Dioc. de S. Carlos)

No dia 10 do mez passado começou a semana Eucharistica terminando a 18, com missa cantada, sermão do Rosario e Procissão do SS. Sacramento, coincidindo, nesse dia, a festa de N. Sra. do Rosario, a cargo da respectiva Irmandade.

Com muito acerto foi pregador, nessas solemnidades, o illustrado sacerdote P. Feliciano Yagüe, Missionario do Coração de Maria, de S. Paulo, já muito conhecido dos fiéis desta parochia, onde já esteve, durante mezes, como pro-vigario, em 1914, afervorando o movimento religioso e fundando as Irmandades religiosas que ainda ahí existem.

Durante a Semana Eucharistica, houve pregação duas vezes ao dia; exposição do SS. Sacramento todos os dias: de manhã, desde ás 6 horas até a 2.a missa ás 8 horas, de tarde, desde ás 6 horas até ás 7, sendo encerrada com a meditação do Terço, Ladainha cantada, Sermão e Benção do SS. Sacramento. Na noite de sabbado para domingo, fez-se a adoração nocturna a Nosso Senhor Sacramentado.

Como resultado dessas solemnidades ha a registrar

o seguinte movimento: ao todo, 1.150 communhões; de homens, 225; primeiras communhões de adultos, 50; primeiras communhões de creanças, 25.

Parabens aos fiéis de Bocaina, ao seu bondoso parochio e ao illustre orador sacro, P. Feliciano Yagüe.

Vicente de Paulo Ferraz Prado



Sobre a meza

Finezas de Mãe, por D. Joaquim Silverio de Sousa, Arcebispo de Diamantina. — Empreza Editora de «O Pharol», Rio de Janeiro.

Por uma gentileza, que muito agradecemos, do illustre amigo Sr. P. L. Anesi, chegou ás nossas mãos o opusculo cujo titulo encima estas linhas.

Ao percorrer suas paginas, lobrigamos já, num olhar, as mãos e a intelligencia do auctor, belletrista culto, insigne antistite da Igreja, D. Joaquim Silverio de Sousa.

Nos diversos capitulos, de que se compõe o presente volumezinho de cem paginas, achamos, alem da sua linguagem pura e castiça, uma erudição fecunda e vasta que o fazem, como um immenso arsenal onde poderemos achar armas poderosas para defender a Igreja contra os ataques dos adversarios.

No primeiro capitulo trata da constituição da Igreja, e nos seguintes como consequencia necessaria, do amor, veneração e obediencia que devemos ter para com a nossa Mãe commum.

Fez muito bem o illustre amigo Sr. Anesi, DD. Director da Empreza Editora de «O Pharol» dar ao publico esta nova joia, até agora desconhecida no mundo da apologetica.

Nossos parabens.

P. Gregorio Prieto, C. M. F.

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

Botucati — D. Maria de Camargo encomenda 1 missa em acção de graças ao C. de Maria. — D. Maria Oliveira Barros manda dizer 1 missa agradecendo a São Roque a cura de seu filho Renato. — D. Laelinha agradece a cura de seu pae como tambem a felicidade num desastre e toma assignatura. — D. Anna Candida de Campos manda dizer 1 missa a N. Sra. Aparecida, 1 a São José, 1 ao C. de Jesus e 1\$ para queimar velas em honra a S. José. — Sr. João A. Ribeiro Homem encomenda 1 missa pelas almas, 1 pela alma de Joaquim, 1 pela alma de Antonio Homem, 1 pela alma de Raymunda, 1 pela alma de Maria, 1 para o Coração de Maria pela felicidade de sua familia. — D. Izolette d'Oliveira Gonzaga agradecida a Maria Santissima pela cura em favor de seu filho Carlos, toma 1 assignatura da «Ave Maria»; pelo mesmo favor agradece ao Rvmo. P. Victor pela intercessão de N. Sra. de Lourdes.

Uberaba — Uma normalista agradece á Sgda. Familia uma graça obtida por intermedio de Sto. Expedito.

Mandury — D. Sebastiana Rodrigues por favores recebidos encomenda uma missa. — D. Maria Rita do Carmo pede celebrar tres missas de promessa em louvor de N. S. Aparecida.

Apparecida de Agua de Rosa — Sr. Marco Grava pede celebrar uma missa pelas almas do purgatorio.

Lençóes — Sr. Francisco Pinheiro Machado publica sua gratidão ao Coração de Maria. — D. Cecilia Bodini encomenda tres missas á sua intenção e por alma de João Baptista e Theresa e pelos seus paes Lucini e Sabra. — D. Hermelinda Bodini agradece um favor e encomenda 1 missa em louvor de Santa Theresinha.

S. Manoel — D. Isabel de Moura pede celebrar 1 missa por alma de João e Anna Candida Moura. — Sr. Manoel Fernandes Velloso encomenda 4 missas pelas almas de sua mãe Maria Jesus Franco Velloso. — Sr. João Fernandes Velloso pede celebrar 3 missas pela

sua mulher e pelos fallecidos de sua familia. — D. Gertrudes de Moura publica seu agradecimento por 4 graças recebidas pelos seus netos e outra de ter sido feliz num parto. — D. Maria José Nunes pede celebrar uma missa por alma de Antonio S. da Fonseca. — D. Persiliana dos Santos publica seu agradecimento por varios favores e pede accender duas velas no altar de N. Senhora. — D. Maria Martucci agradece um favor recebido de Santa Theresinha tendo obtido a saude seu filho Luis. — D. Delmira Menochi agradece a N. Senhora um favor obtido do V. P. Claret e Sor Theresinha. — D. Alice Carvalho tomada de gratidão a N. Sra. toma uma assignatura desta Revista.

Catanduva — D. Marietta Mello Pereira manda dizer uma missa por intenção de sua familia. — O Sr. Santo Pavani manda rezar duas missas por alma de Luiz Pavani e por alma de Lucia Rizzi. — O Sr. João Gomes Junior vem agradecer ao Coração de Maria conforme promessa que fez pela cura de seu enteado Luiz quando doente de appendicite; penhorado manda dizer uma missa para a glorificação do Padre Claret; entrega 5\$ para publicar a graça.

Cedral — D. Angela Buosi manda dizer uma missa em louvor de N. Sra. do Rosario e em acção de graças. — A prof. D. Maria Julia entrega a importancia para tres missas, sendo 1 a N. S. Aparecida, 1 a S. Sebastião e 1 ao Anjo da Guarda. — A prof. D. Margarida Marques de Jesus, pede celebrar uma missa pelas almas mais abandonadas. — O Sr. Jacomo Bolsoni encomenda duas missas: 1 por alma de Palmyra e 1 por alma de Gertrudes.

Campo Largo de Sorocaba — D. Maria Benedicta Augusta envia 2\$ para velas e publicação duma graça. — D. Maria Augusta de Oliveira envia 2\$ para publicar duas graças obtidas de Santa Theresinha. — Sr. João Baptista de Medeiros envia 1\$ para publicar uma graça alcançada pela novena das tres Ave Marias.

Cuidado com elle!...

Quem ignora que o coração é um dos órgãos principaes da vida? Ninguem. Protegel-o contra tudo que possa fazer-lhe mal é, portanto, rudimentar dever. Ora sabendo-se (porque todos os medicos o affirmam) que o uso frequente, para não dizer o abuso, do acido acetyl-salicylico conhecido do publico sob o nome de «aspirina», — deprime as funções daquelle importante órgão, torna-se imperioso dever procurar-se outra medicina sempre que se tiver de combater as dores de cabeça, neuralgias, grippe, etc. Para essas indisposições do organismo o mais aconselhavel é o uso dos modernos comprimidos Kafy, os quaes fazem desaparecer qualquer dôr ou mal-estar, rapidamente, e não atacam o coração e nem a mucosa gastrica. Para completar estes conselhos, desejamos informar ainda que até com a insignificante quantia de 500 réis pode-se obter uma dose de Kafy. Tal é, com effeito, o preço pelo qual em qualquer pharmacia se vende um envelope com dois comprimidos.

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fabricação de imagens, de qualquer invocação. — Officina de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A nossa casa está em condições de fornecer ao clero e ás empresas funerarias.

M. SILVA & COMP.

(IMPORTADORES)

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A — C. Postal, 977 — Tel. Cid. 3946 — SÃO PAULO



O PILATINHOS? * * Caixa, 615

Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

Opinião de um grande cientista uruguayo

"A minha opinião é completamente favorável ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica".

Montevideu

(a) PROF. DR. D. AUBRAN
(Firma reconhecida)

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.º Enr'quece o sangue. 2.º Augmenta o peso. 3.º Allmenta o cerebro. 4.º Fortalece os nervos e os musculos. 5.º Tonifica o estomago e o coração. 6.º Excita o appetite. 7.º Accelera as forças. 8.º Regularisa a menstruação. 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a tuberculose.

Vigonal: E' o fortificante preferível para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Exgottados, Dispepticos, Arthriticos, etc.

Vigonal: E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade physica e da energia cardiaca.

Vigonal: E' o reconstituente indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

Vigonal: E' muito recommendado ás creanças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, lhes calcificando os ossos e favorecendo o crescimento.

Vigonal: E' o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

Vigonal: E' de gosto muito delicado. Rivalisa com o mais fino licór de meza, e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Pedidos aos Grandes Laboratorios

ALVIM & FREITAS

Rua do Carmo, 11, Sob. ♦ ♦ SÃO PAULO

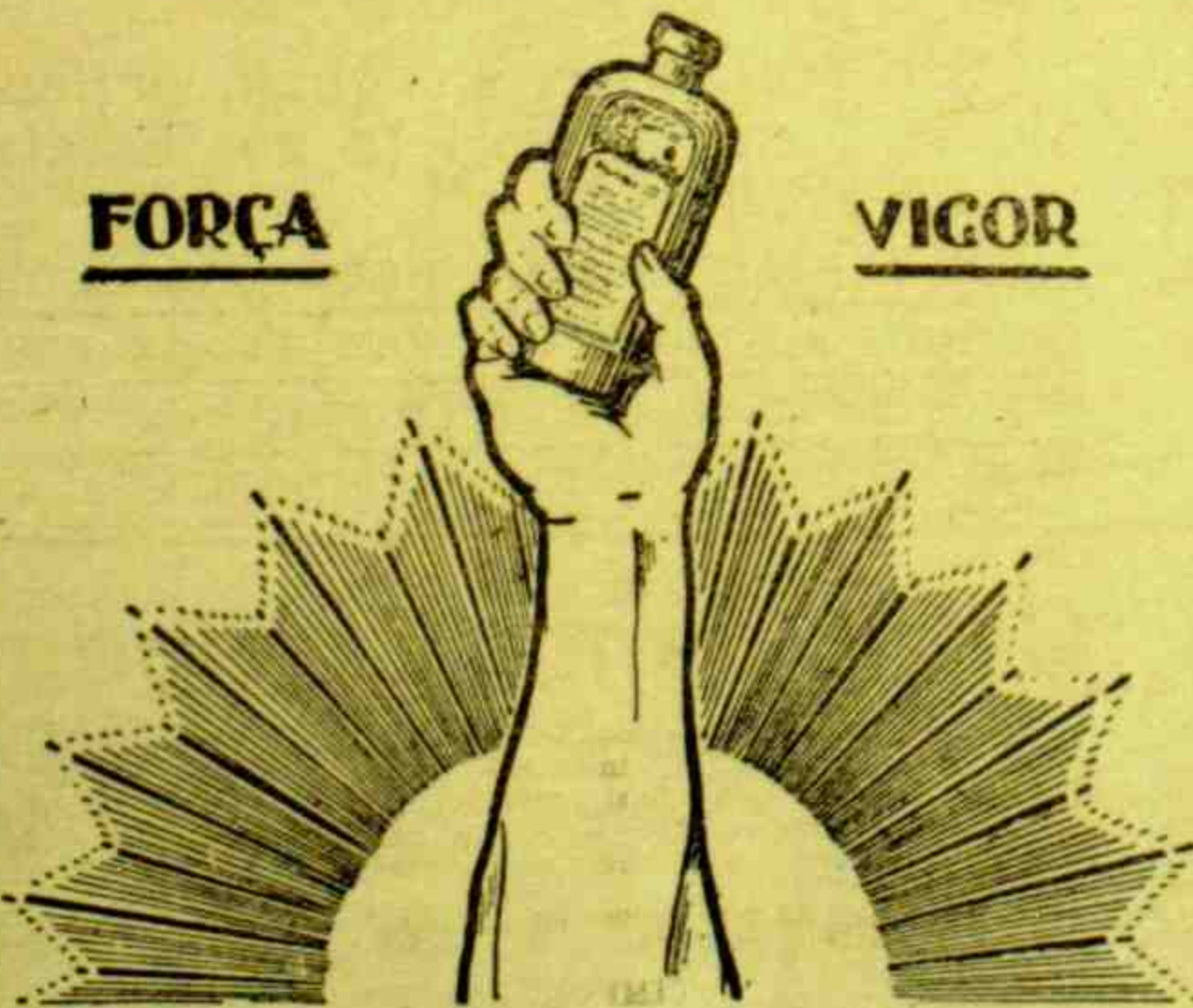
(R. M.)

NUTRIL XAVIER

O BRAÇO DIREITO DA SAUDE

FORÇA

VIGOR



FORTIFICANTE PODEROSO

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS

DÁ SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGÃOS ENFRAQUECIDOS

EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -

DESANIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

LICENÇA N. 511 DE 26 - 3 - 906

De pharmaceutico a pharmaceutico

O Illustrado pharmaceutico sr. Herculano Ribeiro, multissimo conhecido e estimado em Pelotas, relata, nos termos abaixo, um caso de cura importantissima realisada em pessoa de sua exma. familia, cura obtida exclusivamente pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Eis a carta:

« Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Os beneficios colhidos em minha esposa com o vosso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, contra as molestias das vias respiratorias, mórmente para asthma, me fazem vir, por meio deste, testemunhar a minha gratidão por alguns vidros de que ella se utilisou, com bastante aproveitamento. Soffrendo ha 30 annos, são passados dois que accessos não tem tido! Agradecendo-vos assigno-me, como amigo e collega obrigado — HERCULANO RIBEIRO. — 3 de Maio de 1916 — Pelotas (Rio Grande).

CONFIRMO ESTE ATTESTADO. — DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil.

Deposito Geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

ÁS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

de São Paulo e do Interior

A CASA GUERRA tem o prazer de lhes communicar que devido ao grande sortimento que recebemos em merinos pretos, proprios para batinas e habitos das Exmas. Irmãs, resolvemos durante a nossa grande venda especial iniciada á 1.º de Setembro corrente, descontarmos o 20 o/o dos preços já marcados, muito convidativos. — Temos linhos brancos de todas as larguras, tendo tambem o mesmo desconto.

CASA GUERRA

Rua S. Bento, 84 - 86 — Caixa, 894 — S. Paulo

Grande sortimento de **SANTINHOS** a diversos preços, nesta Administração, Caixa, 615

“LAR BRASILEIRO”

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição da casa propria

FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Séde social: RIO DE JANEIRO — Ouvidor, esq. Quitanda (Edificio da “Sul America”)
Succursal em: SÃO PAULO — Rua S. Bento, 85 (Escriptorio da “Sul America”)

«LAR BRASILEIRO» tem dois objectos:

1.º) Realisar uma das applicações mais fecundas e proveitosas do principio de associação — aquella que tem por objecto facilitar a aquisição da casa propria ás classes menos remediadas da sociedade, fim que com tão esplendidos resultados preenchem mais de 14.000 sociedades da Inglaterra e dos Estados Unidos. (Building and Loan Associations).

A Directoria dará em emprestimo até 64 o/o do valor de cada casa, segundo a situação da mesma, o estado de conservação dos predios e as demais garantias de seriedade e honradez que offerecer o requerente.

O mutuário pagará a importancia do emprestimo em 377 mensalidades, tão commodas de satisfazer como um aluguel. Gosará, ao demais, do privilegio de encurtar, conforme lhe aprouver, esse praso e diminuir o custo do emprestimo.

2.º) Fomentar o espirito de associação e estimular a previsão e a economia, offerecendo collocação segura e proveitosa ás economias de todas as classes sociaes.

CERTIFICADOS DE DEPOSITO

Os certificados de deposito são do valor nominal de 100\$000 (cem mil réis) e se realizarão em dinheiro de contado ou em quotas mensaes de 1\$000 (mil réis) cada uma.

Ambas as classes de certificados vencerão, até novo aviso, «um juro de 8 o/o ao anno». De accordo com o art. 21 dos Estatutos, tanto os depositos integralizados como os que forem integralizando por quotas mensaes, poderão ser retirados «em qualquer tempo».

Resumindo as vantagens que offerecem, como

«emprego ideal de capital», nossos certificados de deposito de 100\$000, realisaveis de uma só vez ou por mensalidades de 1\$000, podemos dizer que são como:

Letras hypothecarias

Que:

Produzem 8 o/o ao anno,

Têm um valor fixo,

Não estão sujeitas ás oscillações da cotação em Bolsa,

Valem sempre a quantia depositada,

São realisaveis em qualquer tempo, na fórmula prescripta nos Estatutos da Sociedade.

E servem, ainda, para conseguir, quando se trata da compra da casa propria, credito correspondente a 2 vezes mais a quantia depositada.

Conheceis alguma outra fórmula de empregar capital que offereça vantagens semelhantes?

NOTA — No inicio, as operações hypothecarias e construções de casas proprias, que fará lar «LAR BRASILEIRO», abrangerão apenas o Districto Federal e a cidade de São Paulo. Futuramente, de accordo com a experiencia e a necessidade, estas operações poderão se estender a outros Estados.

Enviam-se prospectos a quem solicitar

DIRECTORIA

PRESIDENTE — Dr. João Moreira de Magalhães — Presidente da Directoria da «Sul America», Companhia de Seguros de Vida (Brasil).

VICE-PRESIDENTE — Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada — Senador, director da «Sul America».

DIRECTORES

Justus Wallerstein — Vice-presidente da Directoria da «Sul America» (Brasil) e de «La Sud America», Companhia de Seguros de Vida (Argentina).

Antonio Sanchez de Larragoiti — Vice-presidente da Directoria da «Sul America» (Brasil) e de «La Sud America», Companhia de Seguros de Vida (Argentina).

A. P. Ramirez — Director de «La Sud America» (Argentina) e fundador e primeiro gerente do «Lar Argentino», de Buenos Aires.

João Picanço da Costa — Director da «Sul America».

John R. Christie — Vice-presidente de «La Sud America» (Ar-

gentina) e ex-director geral de Agencias da «New York Life Insurance Company».

Frederico H. Lowndes — Director da «Sul America» e ex-gerente geral da «New York Life Insurance Company».

Joaquim de Mello Magalhães — Director da «Sul America».

J. Louis Wallerstein — Director da «Sul America».

Antonio Sanchez de Larragoiti Junior — Engenheiro de minas da Escola de Paris e director da «Sul America».

Leopoldo Lewin — Gerente do Banco Allemão Transatlantico, Rio.